

PARTO CESÁRIO VERSUS PARTO HUMANIZADO: (re) pensando impactos ao dar à luz

CAESAREAN DELIVERY VERSUS HUMANIZED CHILDBIRTH: rethinking impacts when giving birth

*Denner Yuri Cardoso Mota¹
Sélen Jaqueline Souza Ruas²
Thaynara Oliveira Alves¹
Thiago Frederik Mendes Batista³*

RESUMO

O procedimento da cesariana se popularizou entre as mulheres que desejam o nascimento de seus filhos, pois foi um procedimento consolidado e associado ao que seria um bom padrão de atendimento. Contudo, apesar do grande número de cesarianas realizadas no Brasil, é de grande relevância se atentar aos impactos que tal procedimento exerce sobre a saúde tanto da gestante, quanto do neonato. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, elaborado a partir de uma revisão da literatura nas bases de dados Pubmed e Scielo, no período entre 2014 e 2019, com análise de conteúdo de Bardim. Através da pesquisa realizada, notou-se uma escassez de estudos que concernem à temática abordada neste estudo. Através da pesquisa realizada, notou-se uma escassez de estudos que concernem à temática abordada neste estudo. A partir da interpretação dos dados foi possível construir as seguintes categorias: 1) Parto cesáreo e questão socioeconômica: A prevalência do parto cesáreo no Brasil associado ao desenvolvimento. 2) Impacto do parto cesáreo: Fatores de agravo na saúde da mãe e bebê decorrentes da cesariana. 3) Alternativa de concepção: O parto humanizado como modo de concepção favorável às condições biopsicossociais da mulher e do bebê. O estudo mostrou menor prevalência nas regiões longínquas do norte e nordeste do Brasil, associando-se a um subdesenvolvimento econômico e cultural. Compreendeu-se que a cesariana apresenta maiores agravos à saúde da parturiente e do bebê, quando comparado ao parto vaginal em situações de má indicação. O parto humanizado foi uma via de concepção eleita como franca favorável na relação dual entre mãe e bebê. O objetivo deste estudo é elucidar os efeitos do parto cesáreo na saúde da mulher e do bebê em casos de má indicação, bem como apresentar o parto humanizado como alternativa saudável de parterjar.

Palavras-chave: Cesárea. Prevalência. Parto Humanizado.

ABSTRACT

¹Acadêmico de Enfermagem pela Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI).

²[Enfermeira, Mestranda em Cuidado Primário em Saúde – UNIMONTES. Docente do curso de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.](#)

³Psicólogo, pós graduando em Educação em Direitos Humanos e Diversidade - IFNMG.

Autor para correspondência, endereço: Rua Pequiizeiro 47, Bairro Canelas, Montes Claros CEP: 39402603
telefone: (38) 9910-1069 / (38) 99124-8948 E-mail: denner.yuritwd@gmail.com E-mail alternativo: thiagofrederik@outlook.com

The cesarean procedure was popularized among women who wanted the birth of their children, because it was a consolidated procedure and associated with what would be a good standard of care. However, despite the large number of caesarean sections performed in Brazil, it is of great relevance to pay attention to the impacts that this procedure exerts on the health of both the pregnant woman and the newborn. This is a qualitative study, elaborated from a literature review in the Pubmed and Scielo databases, in the period between 2014 and 2019, with analysis of Bardim content. Through the research conducted, we noticed a scarcity of studies that concern the theme addressed in this study. Through the research conducted, we noticed a scarcity of studies that concern the theme addressed in this study. From the interpretation of the data it was possible to construct the following categories: 1) Cesarean delivery and socioeconomic question: the prevalence of cesarean delivery in Brazil associated with development. 2) Impact of cesarean delivery: aggravation factors in mother and baby's health resulting from cesarean section. 3) Alternative conception: humanized childbirth as a mode of conception favorable to the biopsychosocial conditions of the woman and the baby. The study showed a lower prevalence in the distant regions of the north and northeast of Brazil, associated with an economic and cultural underdevelopment. It was understood that cesarean section presents greater health problems of the parturient and baby, when compared to vaginal delivery in situations of poor indications. Humanized childbirth was a way of conception chosen as a favorable frank in the dual relationship between mother and baby. The aim of this study is to eluciend the effects of cesarean delivery on women's and baby's health in cases of poor indication, as well as to present humanized childbirth as a healthy alternative to Partejar.

Keywords: Cesarean Section. Prevalence. Humanizing Delivery.

INTRODUÇÃO

Há três décadas, os partos eram realizados de modo tradicional via vaginal, popularmente conhecido como “parto normal”. O número de médicos aptos à cesariana era reduzido, haja vista que tal procedimento envolvia riscos anestésicos e cirúrgicos, decorrentes da indicação desse tipo de parto ser de caráter de urgência. Assim, uma cesariana era procedimento realizado apenas nas efemérides (FERRARI; CARVALHAES; PARADA, 2016).

O parto cesárea é um procedimento realizado através de uma incisão no abdômen da mulher para a retirada do feto. Historicamente, era realizado com o único intuito de se retirar a criança de uma mãe moribunda ou morta e era uma última alternativa que, se destinava a salvar a vida do bebê e não da mãe (FILHO; MONTENEGRO, 2014).

Atualmente, o procedimento da cesariana caiu na escolha popular das mulheres que desejam a concepção de seus filhos, pois foi um procedimento consolidado e associado ao que seria um bom padrão de atendimento. Novos estudos sobre risco para o feto e o avanço de técnicas cirúrgicas e anestésicas são os principais fatores que contribuíram para que tal procedimento, inclusive no Brasil apresentasse nos anos 1990, a maior prevalência (DOMINGUES, *et al.*, 2014).

Em declaração, a Organização Mundial de Saúde informou que o aumento das taxas de cesáreas⁴ no mundo, está relacionado a indicações médicas sem que haja uma real necessidade. Contudo, apesar do grande número de cesarianas realizados no Brasil, é de grande relevância se atentar aos impactos que tal procedimento exerce sobre a saúde tanto da gestante, quanto do neonato.

Se por um lado o parto cesariano é benéfico em casos de complicações a saúde da mãe e do bebê e pela comodidade do planejamento do parto, por outro é preocupante, pois uma indicação errônea para tal procedimento compromete a saúde da genitora e do RN⁵, no que diz respeito a responsividade do corpo da mulher que deveria funcionar de modo natural ao trabalho de parto (DOMINGUES, *et al.*, 2014).

Diante das informações supracitadas, é importante se colocar em relevo o questionamento a respeito do parto cesariano, como um fator benéfico ou preocupante no que diz respeito a saúde da mulher e do RN, bem como as implicações acerca da sua prevalência.

Este estudo parte do pressuposto de que o parto cesáreo é um procedimento não benéfico para a saúde da mulher e do bebê em casos não indicados, sendo viável buscar um modo mais sadio de dar à luz. O objetivo deste estudo é elucidar os efeitos do parto cesáreo na saúde da mulher e do bebê em casos de má indicação, bem como apresentar o parto humanizado como alternativa saudável de partear.

MATERIAIS E MÉTODOS

⁴ Maiores informações em:

https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/161442/WHO_RHR_15.02_por.pdf?sequence=3. Acesso em 09/05/2019.

⁵ Expressão utilizada como abreviatura para designar “recém-nascido” em Enfermagem.

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, elaborado a partir de uma revisão da literatura nas bases de dados Pubmed e Scielo, no período entre 2014 e 2019, com análise de conteúdo de Bardim. As palavras-chave utilizadas foram “Cesárea”, “Prevalência” e “Parto Humanizado”. Foram critérios de exclusão: artigos publicados antes de 2014 e aqueles cuja temática não correspondiam a este estudo. Somando-se todas as bases de dados, foram encontrados 70 artigos.

Após a leitura dos títulos dos artigos, notou-se que uma pequena quantidade de títulos correspondiam a temática proposta, enquanto outros não preenchiam os critérios deste estudo. Foram selecionados 10 artigos para a leitura do resumo e excluídos os que não diziam respeito ao propósito deste estudo. Após a leitura dos resumos, foram selecionados 5 artigos que preenchiam os critérios inicialmente propostos e que foram lidos na íntegra.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da pesquisa realizada, notou-se uma escassez de produções que concernem a temática abordada neste estudo, bem como a falta de referências atuais que trouxessem conceitos e definições importantes para a construção e organização das ideias pressupostas em período de pré pesquisa, sendo portanto, necessária a utilização de literatura clássica complementar física. Outro recurso necessário foi a investigação em base de dados complementar, não prevista no período de elaboração de hipótese e pré-pesquisa.

A partir da interpretação dos dados foi possível construir as seguintes categorias:

1) Prevalência do parto cesáreo e questão socioeconômica: A prevalência do parto cesáreo no Brasil e sua relação com condição socioeconômica. **2) Impacto do parto cesáreo:** Fatores de agravo na saúde da mãe e bebê decorrentes da cesariana. **3) Parto humanizado como alternativa de concepção:** O parto humanizado como alternativa de concepção favorável às condições biopsicossociais da mulher e do bebê.

Prevalência do parto cesáreo e questão socioeconômica

Diante da diversidade socioeconômica brasileira, a concepção de um filho sofre consideráveis consequências quando se pensa nas alteridades socialmente desfavorecidas dentro de um contexto sócio histórico; fruto da categoria dialética inclusão / exclusão. Assim, pode-se pensar em considerar que a concepção de um filho dentro de uma realidade dissidente seja fator facilitador para um sofrimento ético político (BERTINI, 2014).

O procedimento da cesariana, contraditoriamente ao seu grande número de registros no Brasil, apresenta a peculiaridade de que sua maior incidência se registra nas regiões mais desenvolvidas do país como o sul, sudeste e centro-oeste, o que corrobora a informação de associação do parto cesariana com o bom desenvolvimento de uma região (OLIVEIRA; SANCHEZ; SANTOS, 2016).

Nas literaturas encontradas e utilizadas, as regiões norte e nordeste não foram mencionadas com maior incidência de partos cesáreos, o que deixa implícito a ideia de que tais regiões não dispõem dos mesmos recursos de saúde como as demais regiões do Brasil, bem como a carência de profissionais somada a dificuldade de acesso aos serviços de saúde, como explicitado abaixo:

Em 2009, estimava-se que 42% da população brasileira residia em municípios com densidade menor do que 0,25 médicos por mil habitantes. Nas regiões Norte e Nordeste o caso era ainda mais grave. O Norte com 8% da população total do país tinha 4,3% do total de médicos. Já o Nordeste com 28% da população brasileira contava com 18,2% do total de médicos. Enquanto isso, a região Sudeste, com 42% da população, concentrava 60% de todos os médicos do país (OLIVEIRA; SANCHEZ; SANTOS, 2016).

As populações de regiões longínquas e/ou isoladas das regiões norte e nordeste, sobretudo aquelas com baixa renda, fazem parte dos números cuja realidade não se conecta ao devido acesso à saúde, ao passo que se agrava por outras vulnerabilidades sociais como a insegurança alimentar e o analfabetismo (OLIVEIRA; SANCHEZ; SANTOS, 2016).

Impacto do parto cesáreo

A prevalência do parto cesariana esteve intimamente ligado a incidência de morbidades maternas, como o tromboembolismo, quando se comparado ao parto vaginal. As complicações decorrentes do parto cesárea são aquelas que compreendem o conceito de “near miss”, o que se traduz por “quase perda” e englobam agravos que ocorrem desde síndromes hipertensivas, infecções, hemorragia e até problemas cardiovasculares (VIDAL, et al. 2016), assim como a embolia pulmonar, complicações anestésicas e morte (DOS ANJOS, WESTPHAL, GOLDMAN, 2014).

Quanto aos recém-nascidos, estes são passíveis a problemas respiratórios em menor ou maior grau, à medida que o tempo de gestação é diminuído, além de icterícia fisiológica, prematuridade iatrogênica, anoxia e mortalidade neonatal, o que aumenta o índice de neonatos que passam pelos serviços da Unidade de Terapia Intensiva (DOS ANJOS; WESTPHAL; GOLDMAN, 2014).

As maiores incidências de *near miss* também são nas mulheres cuja cesariana foi realizada sem que estivesse entrado em trabalho de parto e naquelas que foram internadas com o intuito de se induzir o trabalho de parto, ou seja, complicações a partir de uma má indicação de cesariana (DIAS, et al., 2014).

Parto humanizado como alternativa de concepção

Diante dos resultados encontrados em pesquisa, sobre as várias complicações do parto cesáreo, o parto vaginal ou natural se apresenta como uma alternativa de concepção mais favorável à saúde da parturiente e do bebê. Apesar das percepções negativas sobre o parto natural, sobretudo o medo da dor, o parto natural é ainda sim uma alternativa viável no que concerne a uma maior preservação da saúde tanto da parturiente, quanto do RN (CARNEIRO, 2015).

Contudo, apesar do alcance do parto natural em termos de saúde, ainda se faz necessário o desenvolvimento de estratégias de humanização por parte da equipe que se coloca junto à mulher em trabalho de parto, já que é queixa recorrente entre as mulheres que desejam pelo parto natural como modo de concepção dos seus filhos (CARNEIRO, 2015).

Assim, a humanização no trabalho do parto natural é uma maneira saudável no processo de concepção da criança, sempre respeitando e levando em consideração o desejo e vontade da parturiente. A atenção humanizada é de grande importância para ser um parto qualificado e tranquilo. Muitas mulheres optam pelo parto humanizado, pois se beneficiam onde há menos ações invasivas e desnecessárias. Promovem um vínculo imediato entre mãe e filho, respeitando o tempo da criança (POSSATI, A. B. *et al.* 2017).

CONCLUSÃO

O parto cesariana e o desenvolvimento da tecnologia na obstetrícia moldaram de maneira significativa os modos pelos quais as mulheres podem conceber seus filhos. O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise de como o parto cesariana exerce influência na saúde da mulher e do bebê.

Os resultados mostraram que esse modo de concepção, por ora considerado como um moderno procedimento cirúrgico associado ao desenvolvimento, ainda não alcançou prevalência nas regiões longínquas e distantes, localizadas nas regiões norte e nordeste do Brasil, fato este que perpassa por questões de subdesenvolvimento local e de vulnerabilidades sociais, revelando as lacunas na Obstetrícia, o que possibilita diálogo com as políticas públicas e um espaço que permite potencializar o reconhecimento do lugar da saúde da mulher e da criança enquanto sujeitos de direitos.

Contudo, apesar do alcance desse procedimento cirúrgico, o trabalho do corpo clínico junto à parturiente obviamente não se esgota nisso, mas merece a realização de novas práticas alinhadas ao procedimento do parto humanizado como alternativa benéfica e favorável para o nascimento, bem como a desconstrução de preconceitos acerca da concepção de modo geral e promoção do bem-estar biopsicossocial.

REFERÊNCIAS

BERTINI, F. M. A. **Sufrimento Ético-Político: uma análise do estado da arte.** *Psicologia & Sociedade*, 26 (n. spe. 2), 60-69. 2014.

CARNEIRO, L. M. A. et al. Parto natural X parto cirúrgico: percepções de mulheres que vivenciaram os dois momentos. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, 2015.

DIAS, M. A. B. et al. Incidência do near miss materno no parto e pós-parto hospitalar: Dados da pesquisa Nascer do Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 30, p. S169-S181, 2014.

DOMINGUES, R. M. S. M., et al. Processo de decisão pelo tipo de parto no Brasil: da preferência inicial das mulheres à via de parto final. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 30, supl. 1, p. S101-S116, 2014.

DOS ANJOS, C. S.; WESTPHAL, F.; GOLDMAN, R. E. Cesárea desnecessária no Brasil: revisão integrativa [Unnecessary cesarean section in Brazil: integrative review]. **Enfermagem Obstétrica**, v. 1, n. 3, p. 86-94, 2014.

FERRARI, A. P.; CARVALHAES, M. A. B. L.; PARADA, C. M. G. L. Associação entre pré-natal e parto na rede de saúde suplementar e cesárea eletiva. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 75-88, Mar. 2016.

FILHO, J. R.; MONTENEGRO, C. A. B. **Obstetrícia Fundamental**. 11^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2014.

OLIVEIRA, J. P. A.; SANCHEZ, M. N.; SANTOS, L. M. P. O Programa Mais Médicos: provimento de médicos em municípios brasileiros prioritários entre 2013 e 2014. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 9, p. 2719-2727, Sept. 2016.

POSSATI, A. B. et al. Humanização do parto: significados e percepções de enfermeiras. **Anna Nery – Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, e20160366, 2017.

VIDAL, C. E. L. et al. Morbidade materna grave na microrregião de Barbacena/MG. **Cadernos de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 2, p. 131-138, Junho, 2016.